

CONFERÊNCIA CMDR- RIO 2018

ATORES E DIRETRIZES

ANNELISE FERNANDEZ

PPGCS-UFRRJ

Caren Freitas

PPGDT- UFRRJ

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural do Rio de Janeiro

- ▶ Mudança do cenário político-institucional do final da década de 1980. Redemocratização do país.
 - ▶ Alargamento dos canais de participação
 - ▶ Programa Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF) 1996.
 - ▶ Criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural (CNDR) em 1999. Mudou depois para CNDRS e CONDRAF
- Delibera sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Rural (PNDR)
- ▶ Criação do Ministério da Política Fundiária e do Desenvolvimento Agrário - 1999. Passa a ser chamado Ministério do Desenvolvimento Agrário nos anos 2000.
 - ▶ CMDR-RIO - Criado pela Lei Municipal nº3.097, de 13 de setembro de 2000 - Colegiado consultivo e de instância deliberativa, vinculado ao Gabinete do Prefeito. Tem por finalidade adequar, em nível municipal, políticas públicas atinentes aos setores agropecuários, pesqueiro e correlatos.
 - ▶ - Elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural da Cidade do Rio de Janeiro
 - ▶ i) Promoção de ações que contribuam para o aumento da produção agrícola
 - ▶ li) 2002 - PMDR Rio de Janeiro

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO - P.PÚBLICO

Candidatos Eleitos para o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural da Cidade do Rio de Janeiro - Poder Público	
Titular	Suplente
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação - SMDEI	Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Planejamento - SUBDEP
Secretaria Municipal de Educação - SME	Instituto de Nutrição Annes Dias - INAD
Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente - SECONSERMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro - CONSEMAC
Secretaria Municipal de Fazenda - SMF	Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU
- - -	Instituto Municipal Pereira Passos - IPP
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	Seção de Economia Solidária da Super. Regional do Trabalho - SRTb-RJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural RJ - EMATER RJ	Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA
Secretaria E. de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - DFDA-RJ	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA-RJ
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / Núcleo de Estudos em Ambiente, Território e Sistemas Agroalimentares - UFRRJ/NEATS	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Frente Parlamentar Municipal de Segurança Alimentar e da Agricultura urbana	Conselho de Segurança Alimentar Munic. do Rio de Janeiro - Consea-Rio

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO - SOC. CIVIL

Candidatos Eleitos para o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural da Cidade do Rio de Janeiro - Sociedade Civil	
Titular	Suplente
Associação de Moradores da Comunidade Alto do Camorim - AMALCA	Coletivo Sementes da Terra
Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro	Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ
Centro de Educação Multicultural - CEM	Verdejar Socioambiental
Rede Carioca de Agricultura Urbana - Rede CAU	Eco-Museu Kaá-Atlântica
Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa - AS-PTA	Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária - IDACO
Sociedade Nacional de Agricultura - SNA	Pastoral do Meio Ambiente
Rede de Educação Ambiental do Rio de Janeiro - REARJ	Federação das Associações de Moradores do Município Rio de Janeiro - FAM-RIO
Juventude Agroecológica	Suplência vaga
Articulação Plano Popular das Vargens - APP das Vargens	Suplência vaga
Instituto de Permacultura Lab	Suplência vaga

O CONSELHO MANTERÁ A SUA DENOMINAÇÃO?

- ▶ A Lei Municipal n. 3.097/2000 instituiu o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural do Rio de Janeiro.
- ▶ Esta denominação abarca as dinâmicas territoriais, econômicas e identitárias que envolvem as práticas agrícolas no município?
- ▶ As formas de uso do solo, configuração de paisagens e modos de vida que expressam ruralidades?
- ▶ De igual maneira, é preciso contemplar as expressões de agricultura que são resultados das formas de ocupação urbana e também produtoras de novos espaços urbanos, tais como os quintais produtivos, as hortas e sistemas agroflorestais em espaços públicos e privados, em escolas, em comunidades e outros.

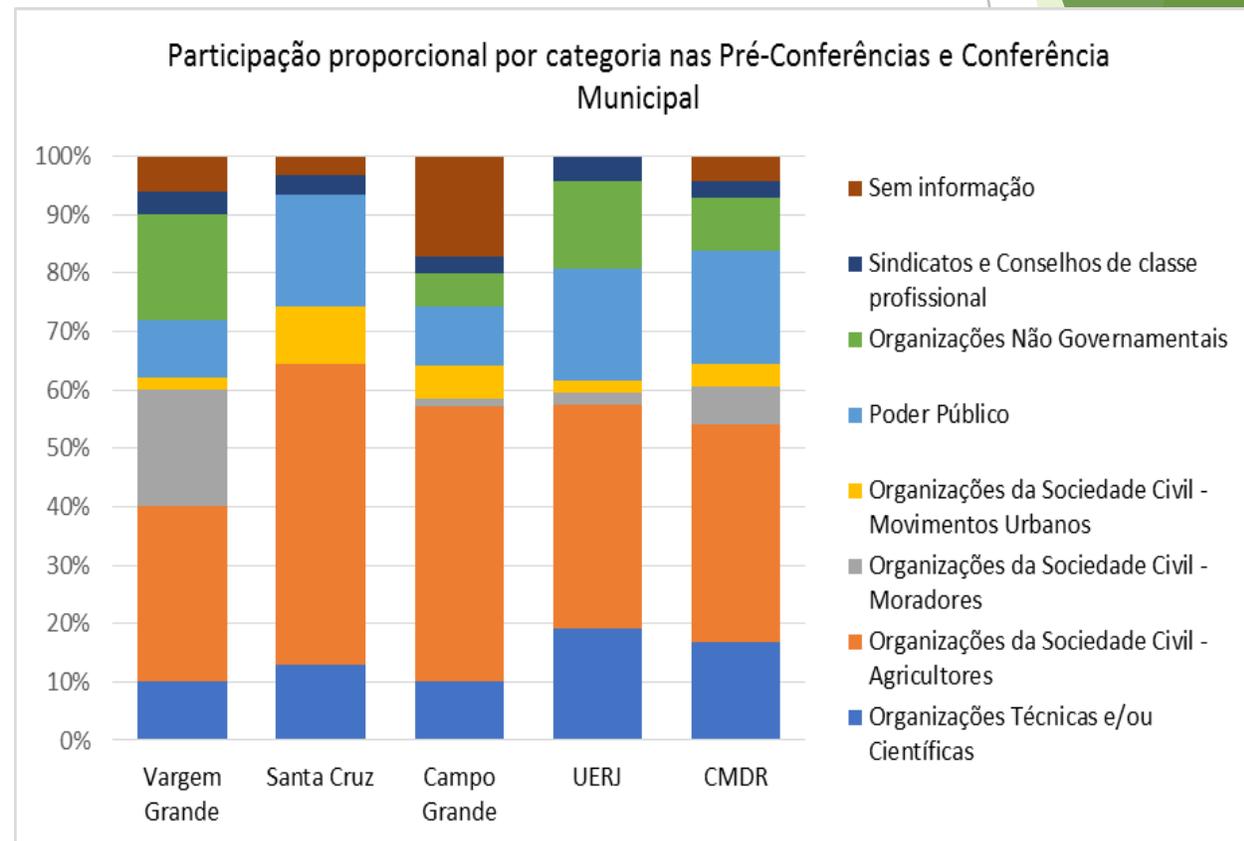
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PLANO MDR 2002

▶ GRUPOS ENTREVISTADOS:

- ▶ ALCRI-JPA;
- ▶ PLANTA-RIO;
- ▶ APROLAPIAS;
- ▶ Associação Rural Reta do Rio Grande;
- ▶ Associação de Moradores e Produtores do Mendanha;
- ▶ Associação Gastronômica e Comercial da Costa Oeste (AGACO);
- ▶ Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro;
- ▶ EMATER - Campo Grande;
- ▶ EMBRAPA - Centro de Tecnologias de Alimentos.
- ▶ FIPERJ.

PRÉ-CONFERÊNCIAS 2018



Fonte: TECA (2019)

PROPOSTAS 2002 x 2018: DIAGNÓSTICOS PARECIDOS, CAMINHOS DIFERENTES

PMDR - 2002

- ▶ Agricultura ameaçada no município.
- ▶ preservação da área e das atividades rurais depende da reorientação dessas atividades.
- ▶ Fomentar a integração de novas tecnologias como a irrigação localizada e desenvolvimento de produtos de nichos de mercado de alto valor.
- ▶ **AGRICULTURA PRECISA SE REINVENTAR PARA SOBREVIVER.**

CONFERÊNCIA 2018

- ▶ Agricultura ameaçada no município.
- ▶ Reorientação desde 2003: conversão orgânica e agroecológica;
- ▶ Expansão de mercados alternativos e institucionais;
- ▶ Surgimento de várias qualidades de agricultura;
- ▶ Pautas contra-hegemônicas: segurança alimentar, direito de morar plantar, economia solidária...
- ▶ **AGRICULTURA PRECISA SE REINVENTAR PARA SOBREVIVER.**

CONFERÊNCIA: QUATRO EIXOS TEMÁTICOS

- ▶ **Eixo 1: Alimentação, consumo e comercialização: a cadeia produtiva da agricultura urbana**
- ▶ **Eixo 2: A dimensão institucional da política pública do município e a dimensão das agriculturas na cidade**
- ▶ **Eixo 3: Organização política, formação e assistência técnica para a produção e o beneficiamento**
- ▶ **Eixo 4: Economia Solidária e Trabalho**

CELINA

APOIO: WHITE MARTINS

'Para nós, a cozinha é trincheira de luta', diz líder de coletivo que empodera mulheres por meio da comida

Festival LivMundi, que acontece neste domingo no Parque Lage, vai apresentar o trabalho de agroecologia e empoderamento desenvolvido por mulheres na Penha, Zona Norte do Rio

Renata Izaal
16/06/2019 - 06:00 / Atualizado em 16/06/2019 - 13:20



Ana Santos, líder do Arranjo Local, coletivo de agricultura urbana Foto: Arte de Ana Luiza Costa sobre foto divulgação

16 de junho 2019

Bairros

Feira da Freguesia oferece orgânicos a preços acessíveis

Todo sábado, das 8h às 13h, na Praça Professora Camisão

Jéssica Lauritzen
17/05/2014 - 06:00



Arlindo Pereira, conhecedor das plantas da Mata Atlântica, dá dicas para os clientes que levam mudas para casa Foto: Eduardo Naddar / Divulgação

O SERTÃO CARIOCA

Cerca de dez famílias vivem na região mais alta e isolada da cidade, em casas de pau a pique e sem energia elétrica

4 de outubro 2015

17 de maio 2014

AGRICULTURA URBANA

DEFINIÇÃO ALARGADA - REDE CAU

- ▶ **Agriculturas na e da cidade;**
- ▶ Acolhimento de todas as experiências (de base agroecológica) de agricultura no município;
- ▶ Olhar multidimensional sobre a complexidade de questões que incidem sobre a prática agrícola em espaço urbano.
- ▶ Interseção de políticas públicas: PRONAF, PNAE, PNAU, PNAPO,
- ▶ Experiências no Rio de Janeiro: expressão econômica e política

DEFINIÇÃO ESTRITA

- ▶ Práticas que surgem como resultado das contradições e modos de vida urbanos;
- ▶ “É aquela que está integrada no sistema econômico e ecológico urbano”;
- ▶ É preciso combater os estereótipos de que ela é irrelevante (se comparada a outras questões sociais e ambientais urbanas), inviável (do ponto de vista de outros espaços com mais retorno econômico) e incompatível (devido aos impactos ambientais que pode causar ou sofrer).
- ▶ Exercício do direito à cidade. Luta por bens comuns urbanos.



Feira Agroecológica da Freguesia



É Orgânica?
É mais que isso.
É AGROECOLÓGICA!

- ☀ Da/o Agricultor(a) a/o Consumidor(a);
- ☀ Sem agrotóxico;
- ☀ Preço justo;
- ☀ Produtos da estação;
- ☀ Respeito ao consumidor;
- ☀ Respeito ao meio ambiente.
- ☀ Agricultura do Rio de Janeiro

Feita por nós para nós
Sábado das 8h às 13h
Praça Professora Camisão
(na descida da Ladeira da Freguesia)

FEIRA AGROECOLÓGICA
da Freguesia



FEIRA AGROECOLÓGICA DE CAMPO GRANDE



Fotos da publicação de Rede Carioca de Agricultura Urbana

Fotos da linha do tempo

Diá Mundial do Meio Ambiente

Diá do/a Agricultor/a Familiar

Feira Agroecológica de Campo Grande

Rua Marechal Dantas Barreto, 95



ABERTURA ÀS 08:30 COM TAI CHI CHUAN

CAFÉ DA ROÇA

Contribua com o café | Traça seu copo

OFICINA ARTE E POESIA MANIFESTO

OFICINA "XÔ SACO PLÁSTICO"

OFICINA DE COMPOSTAGEM

Contribua trazendo seu lixo orgânico da semana!

MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA FAMILIAR EM RODA:

GRATIDÃO E DESAFIOS



FEIRA AGROECOLÓGICA DE CAMPO GRANDE:

- Compostagem;
- diminuição de sacos plásticos;
- meio ambiente e agricultura

FEIRA ORGÂNICA DO RIO DA PRATA



Malu Ravagnani

FEIRA DA ROÇA - VARGEM GRANDE



FAVELA ORGÂNICA LANÇA TEMPORADA DO CAQUI



Rede Carioca de Agricultura Urbana

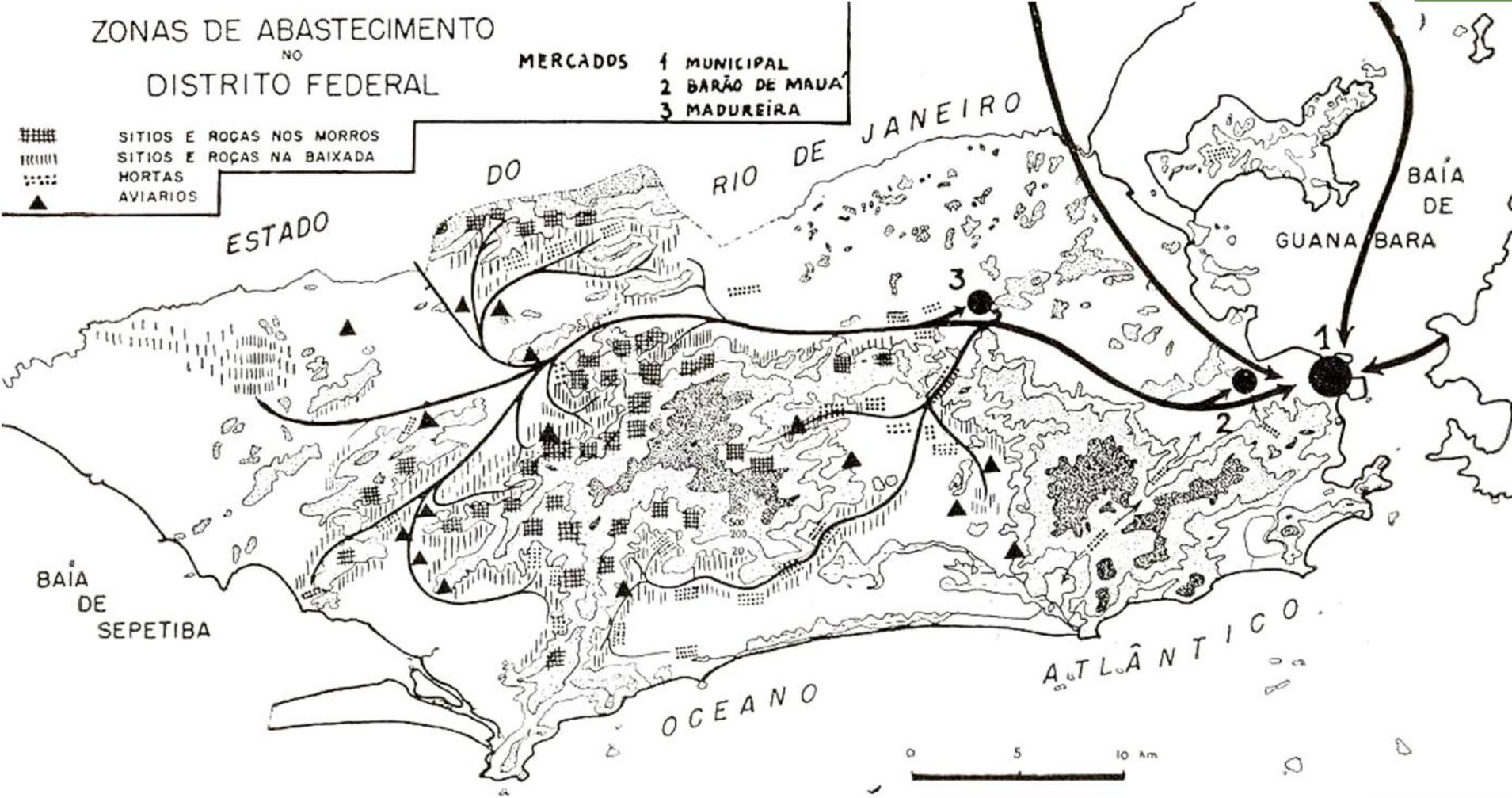
28 de abril · 🌐

CAQUI NA RODA 🍅

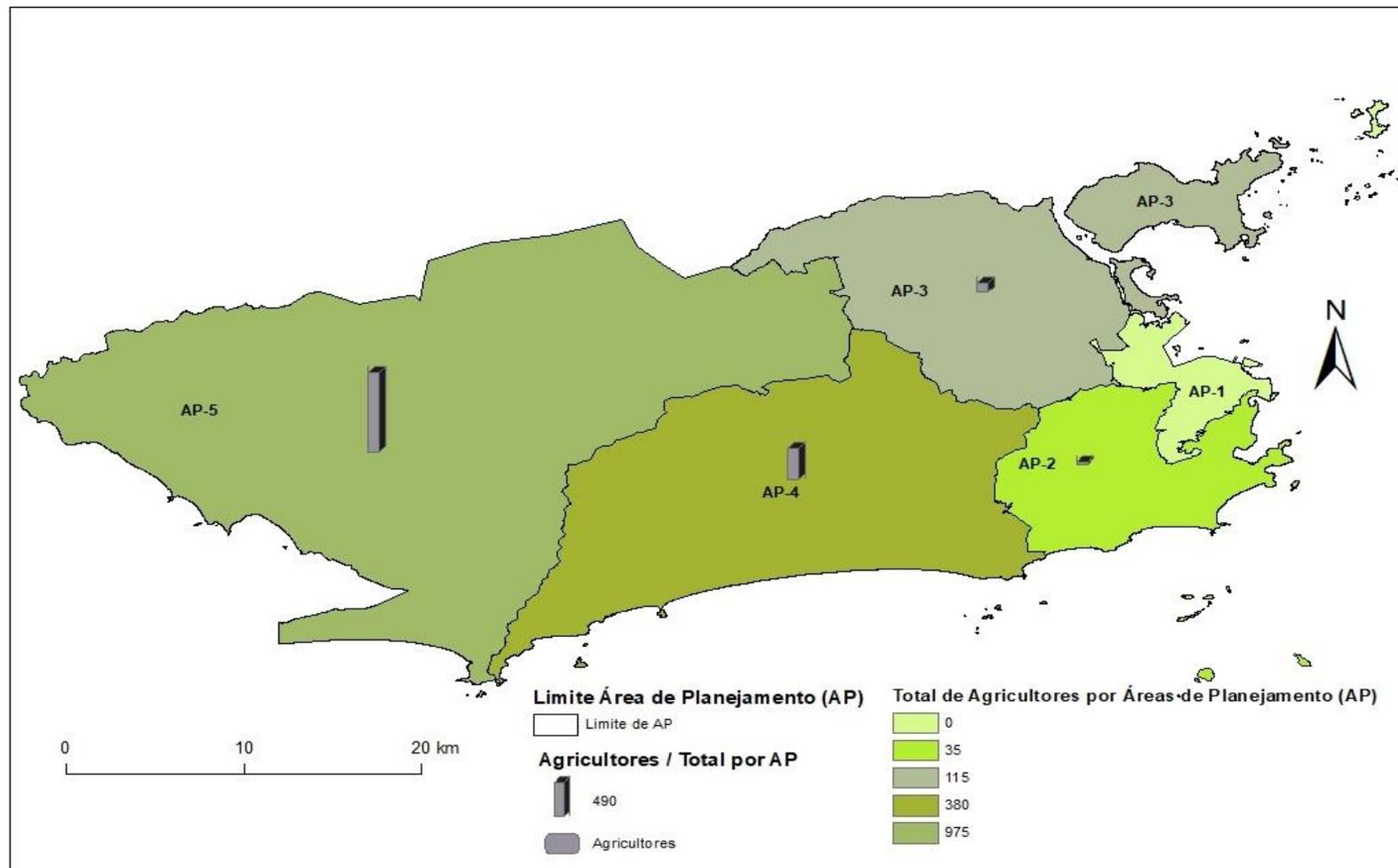
Estamos presentes junto a Rede Ecológica e demais parceiros no FAVELA ORGÂNICA na Roda de Conversa Gastronomia Social, contando sobre as realizações do TIRA CAQUI da nossa AGRICULTURA URBANA, nossas Cozinhas Agroecológicas e Sistemas Agroalimentares!



ZONAS DE ABASTECIMENTO DA CIDADE (Sylvio Fróes Abreu, 1957)

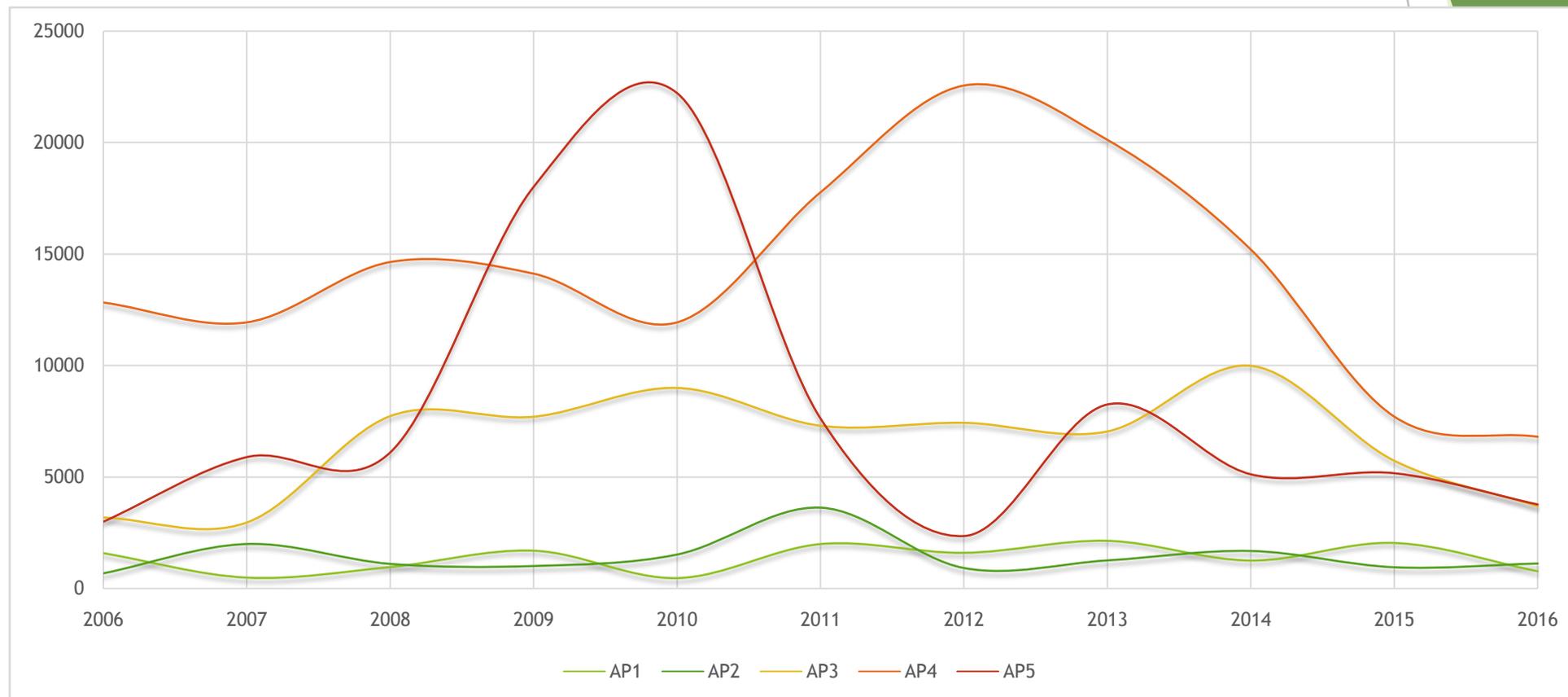


Número de agricultores cadastrados na Emater (2019)



Fonte: EMATER-RIO (2019) – elaborado por LIMA (2019)

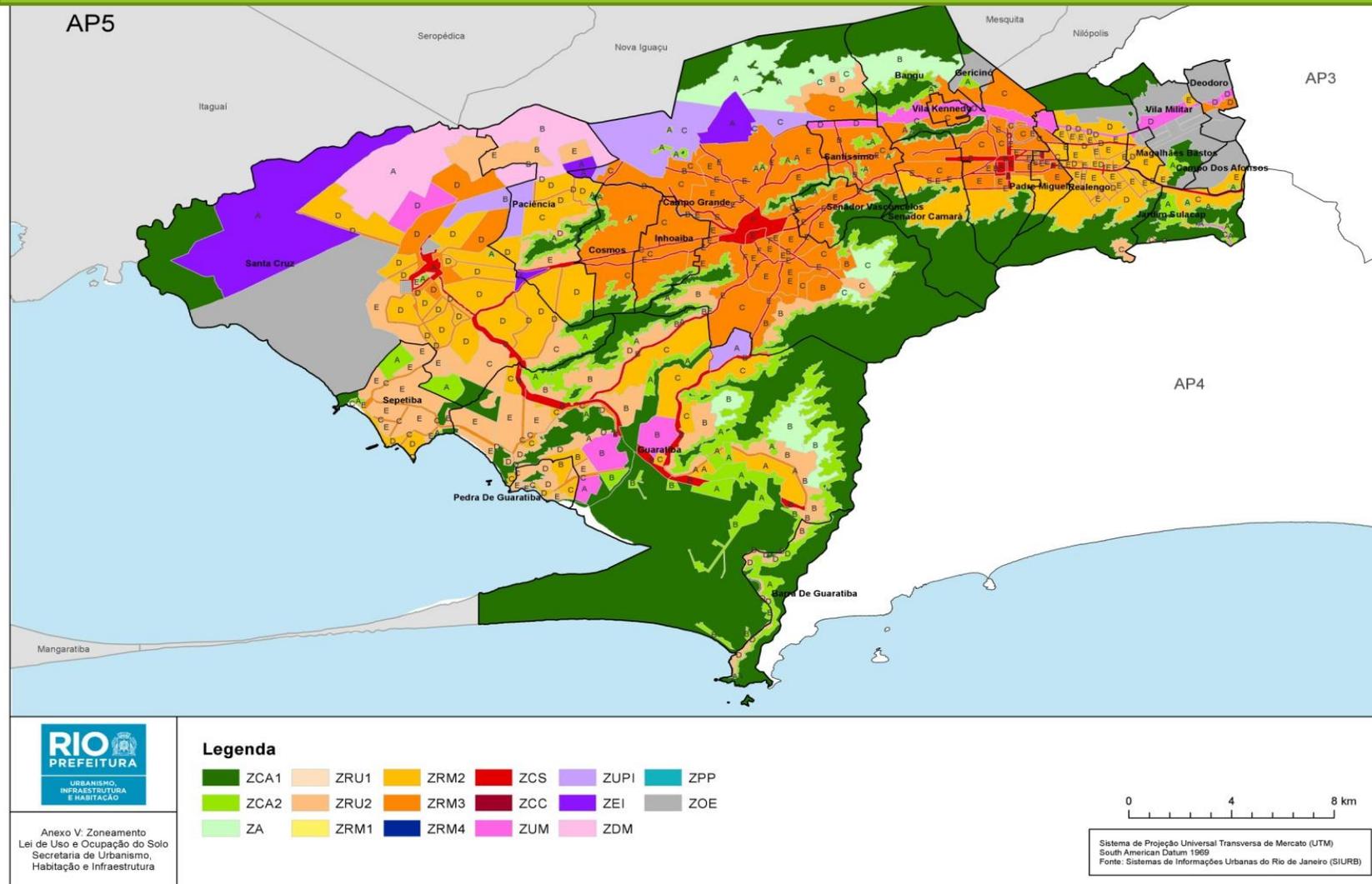
Número de Unidades Licenciadas no Município do Rio de Janeiro por Área de Planejamento



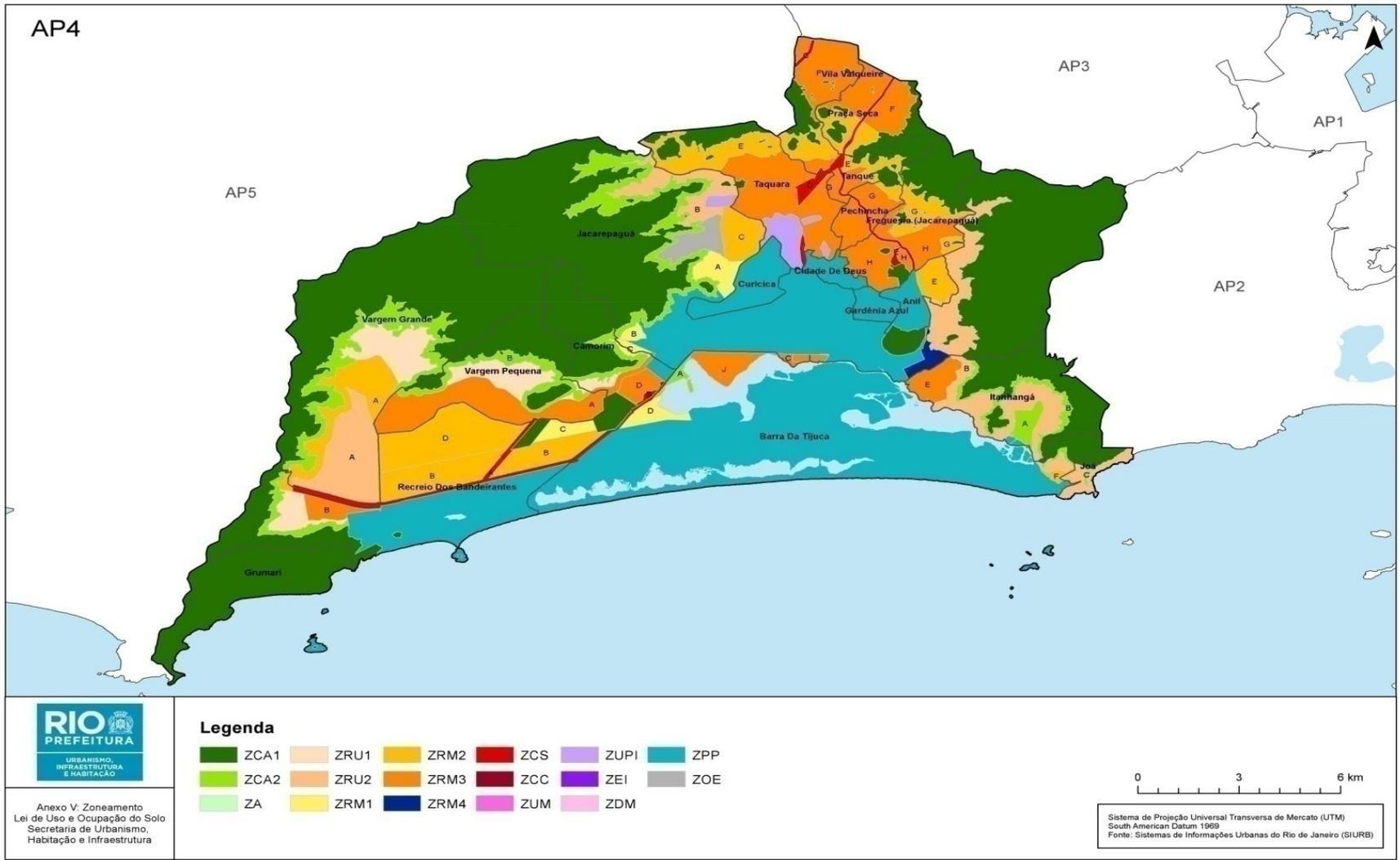
Fonte: SMU; LIMA (2019)

08/10/19

LUOS AP5 - POUCAS ÁREAS AGRICULTURÁVEIS

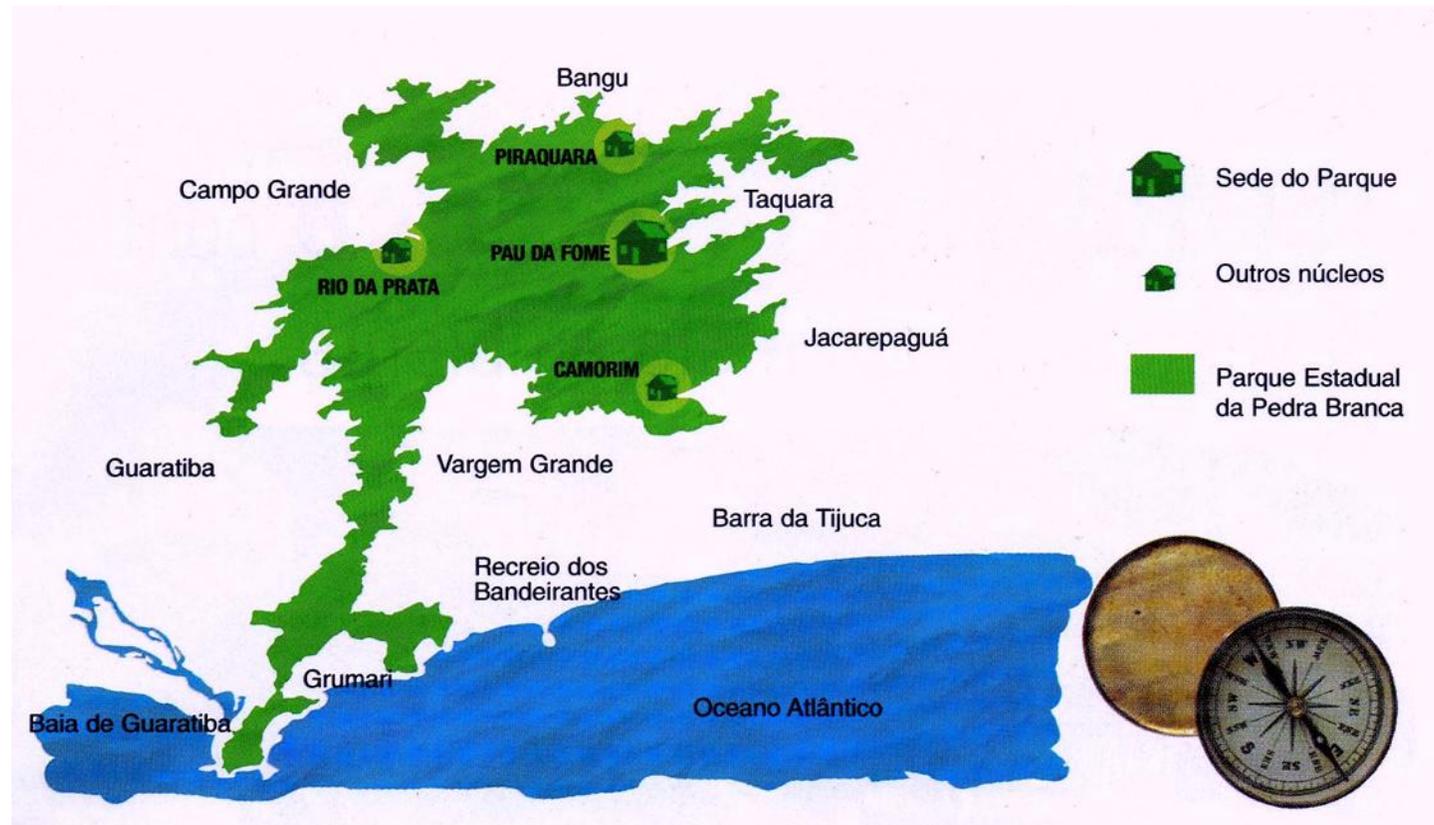


LUOS AP4 - SEM ÁREA AGRICULTURÁVEL - Exceto PEPB



Fonte: SMU; LIMA (2019)

Criação do PEPB: nova di-visão social



LUTA PELO RECONHECIMENTO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, TERRITÓRIOS RURAIS, RURALIDADES

- ▶ Agricultura familiar e com feições rurais sofre com o não atendimento de políticas agrárias e falta de assistência técnica.
- ▶ O reconhecimento no Plano Municipal de áreas de uso rural no município deve vir acompanhado de políticas fiscais que garantam o direito ao pagamento do imposto territorial rural (ITR), em propriedades com usos rurais e não exclusivamente agrícolas.
 - ▶ Destaca-se o flagrante caso de injustiça e crime ambiental, o processo de inversão do fluxo do Rio Grande em Santa Cruz para atender aos interesses industriais, e que tem inviabilizado a pesca e causado o alagamento dos territórios agrícolas da região.
 - ▶ STJ - o Recurso Especial nº1.207/093 - SP (2010/0127944-9).
 - ▶ IPTU - o Decreto nº14.327 de 1 de novembro de 1995, no artigo 12º, redação acrescida pelo Decreto nº40.524 de 18 de agosto de 2015, isenta imóveis agrícolas das regiões igual ou superior a 1.000 m² (mil metros quadrados.)
- ▶ Defende-se, portanto, a regulamentação municipal das áreas de amortecimento das unidades de conservação integrais e outras legislações que amparem um uso mais rarefeito dessas áreas e que incentive e proteja a ocupação agroecológica no entorno das UCs em conformidade.
- ▶ Defesa do Casarão de Campo Grande: como patrimônio histórico-cultural, espaço de feira e centro de formação.

AGRICULTURA

Segurança Alimentar e Nutricional

Soberania Alimentar

e Agricultura é CULTURA

- ▶ Agricultura é cultura. Em torno dela, as culturas indígenas, negras, caiçaras, ribeirinhas, dentre outras, respiram. Existem na Cidade do Rio de Janeiro ainda outras colônias que também devem ser consideradas, tais como, as japonesas.
- ▶ A partir de 2014, reconhecimento de três quilombos no Maciço da Pedra Branca;
- ▶ Apoio para patrimonialização de modos de vida e paisagens rurais.



DANIEL MARENCO

Sertão do Rio. Elton de Oliveira Rosa posa ao lado de sua mula, Ruzândiz: ele vive no alto do Parque da Pedra Branca, no ponto mais isolado da cidade

EXCLUSIVO

Ele é carioca

Para chegar à sua casa de pau a pique, o carioca Elton Rosa, de 58 anos, precisa andar quatro horas mato adentro num dos pontos mais isolados da cidade, sem luz e telefone. Ele é um dos agricultores que vivem no alto do Parque da Pedra Branca, em Campo Grande. A comunidade quase desconhecida planta banana e caqui no meio da floresta, sob a supervisão de órgãos públicos, revelam CAIO BARRETTO BRISO e DANIEL MARENCO. PÁGINAS 10 e 11



2015/2016



Tira Caqui: vínculo entre alimento e território

Venha participar conosco do
TIRA CAQUI

Atividades:

- 9h colheita de caqui
- 13:30 almoço
- 14h Cultural



Endereço:

Rua Soldado Luiz Borracha, 722. Alto Mucuíba, Vargem Grande

Como chegar:

Quem vem de Niterói, Centro pode seguir pela Linha amarela, saindo em direção a Avenida das Américas onde o transeunte seguirá até o Recreio Shopping. Pegar uma pista estreita na direita, continuar à direita na Estrada Canal do Rio Mroto. Sguir até a Estrada dos Bandeirantes onde fará um retorno à esquerda. Seguir até o Largo de Vargem Grande, entrar na Estrada do Pacuí, depois Estrada Mucuíba até o final.

Para quem vem de Campo Grande, Santa Cruz, o Recreio Shopping é também uma boa referência.

Realização:



COR & SABOR

Produtos Artesanais e

Orgânicos

98818 3038



e Produtos da Gente



Compartilhar

Marcar foto



Rede Carioca de Agricultura Urbana adicionou um evento.

2 de abril · 🌐



COLHEITA SOLIDÁRIA +
COMPRAS COLETIVAS

VÁRIAS DATAS E LOCAIS
INFORME-SE: TIRACAQUI@GMAIL.COM



21 DE ABR, DOM

9º Tira Caqui

Feira da Roça, Agroecologia e Cultura - FRAC · ...

🌱 Você curtiu Rede Carioca de Agricultura Ur...

✓ Comparecerei ▾

A BANANA "ARRANHADA" DO MACIÇO DA PEDRA BRANCA



FEIRA DA ROÇA DE VARGEM GRANDE



BIBLIOGRAFIA

- ▶ LIMA, Caren Freitas. *Agriculturas na e da cidade do Rio de Janeiro: dicotomias e especificidades da agricultura urbana* . Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas) – PPGDT, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 119. 2019.
- ▶ TECA, Relatório final da I Conferência Municipal de Política Agrícola e Desenvolvimento Rural. 2019